

**A leitura infantil na perspectiva da Ciência da
Informação brasileira: análise bibliométrica³**

*Children's reading from the perspective of
Brazilian Information Science: bibliometric
analysis*

*La lectura infantil en la perspectiva de la Ciencia
de la Información brasileña: análisis bibliométrico*

*Niliane Cunha de Aguiar⁴
Sara Dantas Oliveira Pereira⁵*

³ Recebido em 25/06/2021, versão aprovada em 25/09/2021.

⁴ Doutora em Ciência da Informação pela UFMG (2018). LATTES ID: <http://lattes.cnpq.br/8820496706425186>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2198-7882>. Email: nilianeaguiar@academico.ufs.br.

⁵ Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela UFS (2019). LATTES ID: CV: <http://lattes.cnpq.br/7943300802590491>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9439-624X>. Email: saratroteatro@hotmail.com.

RESUMO

O presente trabalho aborda a produção científica acerca da leitura infantil na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). Tem como objetivo geral verificar na referida base de dados especializada a existência de artigos científicos brasileiros alusivos à leitura infantil, assim como na competência informacional infantil. No que se refere a metodologia, a pesquisa classifica-se como exploratória, descritiva e quantitativa de caráter bibliométrico. Percebeu-se que a BRAPCI possui uma quantidade inexpressiva de artigos alusivos à leitura infantil. Concluiu-se que cabe aos profissionais e pesquisadores da área de Ciência da Informação se interessar pela temática para aumentar as produções científicas que levem em consideração os benefícios que serão obtidos para o desenvolvimento do letramento literário e da competência informacional infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura Infantil. Ciência da Informação. Competência Informacional Infantil.

ABSTRACT

The present search approaches the scientific production about children's reading in the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI). Its general objective is to verify in the aforementioned specialized database the existence of Brazilian scientific articles alluding to children's reading, as well as children's informational competence. With regard to methodology, the research is classified as exploratory, descriptive and quantitative, with a bibliometric character. It was noticed that BRAPCI has an inexpressive amount of articles alluding to children's reading. It was concluded that it is up to professionals and researchers in the field of Information Science to be interested in the subject to increase scientific productions that take into account the benefits that will be obtained for the development of literary literacy and children's informational competence.

KEYWORDS: Children's Reading. Information Science. Children's Information Competence.

RESUMEN

El presente trabajo aborda la producción científica sobre lectura infantil en la Base de Datos de Referencia de Artículos de Revistas en Ciencias de la Información (BRAPCI). Tiene como objetivo general verificar en la citada base de datos especializada la existencia de artículos científicos brasileños que aluden a la lectura infantil, así como la competencia informacional de los niños. En cuanto a la metodología, la investigación se clasifica en exploratoria, descriptiva y de carácter bibliométrico cuantitativo. Se notó que BRAPCI tiene una cantidad inexpressiva de artículos que aluden a la lectura infantil. Se concluyó que corresponde a los profesionales e investigadores del campo de las Ciencias de la Información interesarse por el tema incrementar las producciones científicas que tengan en cuenta los beneficios que se obtendrán para el desarrollo de la alfabetización literaria y la competencia informacional de los niños.

PALABRAS CLAVE: Lectura Infantil. Ciencias de la Información. Competencia informativa infantil.

INTRODUÇÃO

A leitura pode ser considerada um tema amplamente discutido pela Ciência da Informação (CI) uma vez que, pode-se dizer que o ato de ler é parte da formação do indivíduo capaz de inseri-lo no exercício de seu papel na sociedade, a partir da construção de sua visão de mundo e de sua vida como um todo.

Ler pode ser considerado um ato de interação e de diálogo entre o leitor e o texto, entre o leitor e o mundo, por isso se constitui como uma parte fundamental do saber, que iniciada desde a infância, fundamenta as interpretações e viabiliza a compreensão do outro. Para que isso aconteça de fato, é essencial que o ato da leitura aconteça em ambientes favoráveis à sua aquisição, no entanto deve-se ser respeitado o nível sociocultural do leitor.

No entanto, embora exista todo um leque de possibilidades para a criança ser inserida no mundo da leitura, vários fatores dificultam tal inserção. De acordo com o relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2018, p.05), 6 em cada 10 crianças e adolescentes brasileiros vivem na pobreza tendo seus direitos violados.

Tal condição social associada a pais não alfabetizados, bem como a falta de acesso a livros e a escassez de bibliotecas infantis, comunitárias e escolares, contribuem para o não desenvolvimento da leitura e conseqüentemente pelo gosto da leitura.

Diante da observação da importância que a leitura infantil possui para a formação do indivíduo, saber como a comunidade científica, especialmente na área de Ciência da Informação, vê tal situação e o que produz a esse respeito pode ser relevante para a compreensão dos trabalhos de leitura realizados nos diversos tipos de unidades de informação.

Neste contexto, este estudo buscou explorar a produção científica acerca da leitura infantil na área de CI e deste modo foi elaborada a seguinte questão: o que Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) apresenta sobre a leitura infantil? Por ser uma base de dados de grande relevância e notoriedade na área de CI, área esta que abrange estudos sobre bibliotecas infantis, escolares e públicas buscam atender as necessidades do público infantil, pressupôs-se que a mesma possuiria um número significativo de artigos que abordassem a temática da leitura infantil.

Desta forma, este trabalho teve como objetivo geral verificar na BRAPCI a existência de artigos científicos alusivos à leitura infantil. Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos foram: identificar os artigos científicos brasileiros que utilizam os descritores “leitura infantil” e “leitura para crianças” e a partir disso, realizar um estudo bibliométrico sobre os autores e revistas que tratam do tema evidenciando as respectivas datas.

Diante da importância da leitura infantil para o desenvolvimento da criança, acredita-se que os resultados apresentados nessa pesquisa trazem reflexões para a biblioteconomia, para a Ciência da Informação, bem como para todos os pesquisadores da área da leitura infantil através da sistematização das produções científicas acerca do tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De uma forma geral, o tema leitura vem sendo tratado amplamente no meio acadêmico, no entanto, para situarmos o estudo a ser desenvolvido sobre leitura é imprescindível que se investigue a significado desse termo. Etimologicamente falando, a palavra leitura deriva do latim “*lectura*”, o qual tem significado de escolha, eleição, leitura. De acordo com o dicionário Michaelis (2009, p. 95), a palavra leitura define-se como:

1. Leitura (*lat med lectura*) sf 1 Ação ou efeito de ler. 2. Arte de ler. 3. aquilo que se lê. 4. Tip Ato de ler provas para descobrir e corrigir os erros de composição. 5. Ato de olhar e tomar conhecimento da indicação de um instrumento de medição ou de quaisquer sinais que indiquem medidas ou aos quais se atribui alguma significação. Arte de decifrar e fixar um texto de um autor, segundo determinado critério.

Nas últimas décadas o conceito de leitura foi sendo lapidado. Quando se fala em leitura logo pensa-se no ato de ler, na decifração de palavras e signos, e na capacidade de interpretar e dar sentido aos textos. Nos dias atuais, a leitura não se constitui somente na decodificação do texto nem tampouco unicamente na compreensão e interpretação, na verdade, a leitura possui uma dimensão mais vasta do que apenas conceder significado a frases e palavras.

Pereira, Souza e Kirchof (2012) afirmam que o ato de ler vai mais além que simplesmente decodificar, compreender e interpretar o signo linguístico, uma vez que o ato de dar sentido ao texto depende também da vivência histórica do indivíduo, bem como do seu modo de pensar e observar o mundo. Compreende-se que a leitura acompanha o indivíduo desde os primeiros anos de vida, quando se começa a soletrar as palavras e se tenta identificar os primeiros vocábulos.

A leitura voltada ao público infantil possibilita, além das vantagens a qualquer indivíduo de qualquer idade, o desenvolvimento de melhores níveis de atenção. Assim, pode-se dizer que a leitura é uma das formas que a criança compreende e interpreta o mundo, fazendo

com que se enriqueça cultural e socialmente, colaborando para seu desenvolvimento cognitivo e psicológico, além de favorecer a apropriação da linguagem.

Um elemento essencial na formação da criança é a leitura, ler nos proporciona ao longo de nossa existência, as condições para o crescimento, pois desenvolve a reflexão e o espírito crítico, com inesgotável fonte de assuntos. Leva-nos a viver diferentes emoções para melhor compreender a si e ao mundo (PENTEADO, 2007, p. 41).

A leitura infantil é um hábito que deve ser criado no dia-a-dia sendo meio de estimular a criatividade, a aprendizagem, e o interesse por novas áreas do conhecimento. No entanto, para que a criança desperte o gosto pela leitura é extremamente importante que ela leia por prazer e não por obrigação. A relação da Ciência da Informação com a leitura infantil se dá especialmente na biblioteca infantil e na biblioteca escolar, no entanto na biblioteca pública também pode ser incentivada. Neste contexto, Melo e Neves (2005, p. 06) consideram que:

O principal objetivo da biblioteca infantil é despertar o gosto pela leitura, o espírito, a criatividade, o raciocínio lógico, proporcionar conhecimento, ampliar conceitos e visão de mundo, desenvolver valores, assim como melhor conhecer, promover e defender a Língua Portuguesa, estimulando a consciência da identidade nacional.

A biblioteca escolar por sua vez, ambiente social no qual a pessoa bibliotecária é o especialista no Brasil, conforme a teoria e a legislação, segundo a Organização dos Estados Americanos (1985, p. 22, citado por Costa, 2013, p. 24) “é um instrumento de desenvolvimento de currículo e permite o exercício da leitura e a formação de uma atitude científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente”.

E ainda que o público infantil não seja o foco principal das bibliotecas públicas, vale ressaltar que o Manifesto da UNESCO (2014, p. 02) apresenta em um dos tópicos sobre a a sua missão, que também cabe a ela “criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância.”

Com relação a sugestão de livros para as diferentes faixas etárias, Coelho (2000) recomenda alguns princípios que podem ser úteis na seleção de acordo com as fases de formação do leitor infantil. Dos 15/17 meses aos 3 (três) anos, na denominada primeira infância, é a fase que acontece a obtenção da linguagem, na qual a criança começa a reconhecer a realidade que a cerca. É nessa fase ainda que a criança também começa a reconhecer os objetos através do tato, conhecida como a fase da invenção da mão, assim como começa a descobrir o mundo natural e cultural. Logo, é imprescindível que o adulto ofereça ilustrações de animais e objetos, o material deverá ser resistente e familiar à criança.

Na segunda infância, a partir dos 2 (dois) ou 3 (três) anos, a criança penetra nas descobertas do mundo concreto e do mundo da linguagem. Nessa fase inicia-se a fase egocêntrica de interesse pelos jogos e brincadeiras. Mais uma vez, a atuação do adulto é de grande importância com relação ao contato da criança com o livro, o qual pode ser lido ou dramatizado para que a criança comece a perceber a relação existente entre escrita e fala. As gravuras devem ser prevaletentes sobre o texto, que deve apresentar narrativas sobre animais ou seres inanimados tais como: fadas, duendes, anões, dentre outros personagens fantásticos, pois ativam grande interesse nesse público despertando a curiosidade.

Aos 6 (seis) ou 7 (sete) anos, fase inicial da leitura, a criança distingue os símbolos do alfabeto e a figura do adulto ainda é importante para a estimulação das descobertas do mundo cotidiano dos livros. Em conformidade com essa fase se dá também a socialização e a racionalização da realidade.

Para essa fase são adequados livros que proporcionam a predominância da imagem sobre o texto; palavras de sílabas simples, organizados em frases curtas. É recomendado também histórias bem-humoradas, sempre com final feliz e onde há dois mundos: o da fantasia e o real.

O leitor em processo a partir dos 8/9 anos, é aquele que está na fase em que já adquiriu os mecanismos da leitura e assim, passam a ler com mais facilidade. Tem seu pensamento lógico organizado de forma concreta e consegue resolver situações mentais. Os livros apropriados para esta idade são aqueles que possuem textos com frases curtas e simples, deve apresentar imagens, e estas devem manter uma ponte com o texto, narrativa, fabulação e humor real.

A fase de consolidação dos mecanismos da leitura se dá a partir dos 10/11 anos, onde o leitor é considerado fluente. A capacidade de concentração da criança aumenta e isto faz com que ela consiga entender e aprofundar seu conhecimento por meio do mundo que está manifestado no livro. Nos livros aconselhados para esta fase não é mais imprescindível a utilização de imagens como nas fases anteriores, elas podem ser incluídas apenas de forma atrativa, pois o texto já possui seu valor individual.

O leitor crítico, formado a partir dos 12/13 anos, é aquele que já possui total comando da leitura e da linguagem escrita permitindo-lhe a intertextualização. É apto a pensar de forma mais acentuada e desenvolve o pensamento crítico e reflexivo em relação aos valores e considerações sobre o mundo.

Pode-se dizer que esta fase finaliza os procedimentos de leitura os quais devem ser realizados para a formação de leitores competentes. Essa competência é essencial para que o leitor saiba se colocar perante as situações que a vida oferta, bem como saiba agir e resolver os desafios apresentados.

É possível observar através destas etapas que as crianças passam por fases de obtenção e concretização da leitura. Apesar de existir vários tipos de histórias, algumas atraem mais uma criança do que outras, assim, além de conferir a faixa etária, é muito importante que se valorize o gosto da criança a qual vai se desenvolvendo através da leitura cotidiana.

Um fator determinante para direcionar um livro e consequentemente a leitura para uma criança é sua faixa etária. O estágio de desenvolvimento interno e a idade deve ser levado em conta, uma vez que o aprimoramento de personalidade e a capacidade de leitura devem ser levados em consideração para que o texto seja compreendido, no entanto, não é um fator obrigatório. O quadro abaixo demonstra como isso acontece.

Como pode ser visto no quadro 1, os livros específicos e adequados para cada fase da formação da criança contribuem expressivamente na formação desses leitores, dando oportunidade a uma variedade de gêneros e temas que seduzem a criança e a aproximam do universo imaginário, fazendo com que o letramento literário seja de suma importância para o desenvolvimento dela:

Tomado o conceito de letramento, podemos, então, pensar o Letramento Literário como a condição daquele que não apenas é capaz de ler e compreender gêneros literários, mas **aprendeu a gostar de ler** literatura e o faz por escolha, pela descoberta de uma experiência de leitura distinta, associada ao prazer estético (BARBOSA, 2011, p. 148, grifo da autora).

É nessa perspectiva que se desenvolve na criança a competência informacional infantil que é definida como “a habilidade da criança em lidar (refletir, apropriar, ressignificar) com as informações disponíveis nos mais variados suportes e recursos, apropriadas para a sua faixa etária ou desenvolvimento cognitivo” (AGUIAR, 2018, p.114).

QUADRO 1: Faixa etária, desenvolvimento da personalidade e da leitura

Desenvolvimento cognitivo Infantojuvenil		Desenvolvimento da leitura	
Idade	Estágio de desenvolvimento personalidade	Estágio de desenvolvimento	Tipo de leitura
3 e 6 anos	<i>Pensamento pré-conceitual</i> – Construção dos símbolos. Mentalidade mágica. Indistinção eu/mundo.	<i>Pré-leitura</i> – desenvolvimento da linguagem oral. Percepção e relacionamento entre imagens e palavras: som, ritmo.	Livro de gravuras, rimas infantis, cenas individualizadas.
6 a 8 anos	<i>Pensamento intuitivo</i> – Aquisição de conceitos de espaço, tempo e causa. Ainda mentalidade mágica. Auto-estima. Fantasia como instrumento para compreensão e adaptação ao real	<i>Leitura compreensiva</i> – textos curtos. Leitura silábica e de palavras. Ilustração necessária: facilita associação entre o que é lido e o pensamento a que o texto remete.	Aventuras no ambiente próximo: família, escola, comunidade, histórias de animais, fantasias, e problemas infantis.
8 a 11 anos	<i>Operações concretas</i> – Pensamentos descentrados da percepção e ação. Capacidade de classificar, enumerar e ordenar.	<i>Leitura interpretativa</i> – desenvolvimento da leitura. Capacidade de ler e compreender textos curtos e de leitura fácil, com menor dependência da ilustração. Orientação para o mundo. Fantasia.	Contos fantásticos, contos de fadas, folclore, histórias de humor, animismo.
11 a 13 anos	<i>Operações formais</i> – Domínio das estruturas lógicas do pensamento abstrato. Maior orientação para o real. Permanência eventual da fantasia.	<i>Leitura infirmativa, ou factual</i> – desenvolvimento da leitura. Capacidade de ler textos mais extensos e complexos quanto à idéia, estrutura e linguagem. Introdução à leitura crítica.	Aventuras sensacionalistas: detetives, fantasmas, ficção científica, temas da atualidade, história de amor.
13 a 15 anos	<i>Operações formais</i> – Descoberta do mundo interior. Formação de juízos de valor.	<i>Leitura crítica</i> – capacidade de assimilar idéias, confrontá-las com sua própria experiência e reelabora-las em confronto com material de leitura.	Aventuras intelectualizadas, narrativas de viagens, conflitos psicológicos, conflitos sociais, crônicas, contos.

Fonte: Silva, Freitas e Bertoletti (2006).

METODOLOGIA

A realização dessa pesquisa se deu por pesquisa bibliométrica na Base de Dados BRAPCI, na qual é produto de um projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com o objetivo de subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente (CARDOSO; LIMA, 2013). De acordo com Gabriel Junior (2014, p. 14)

A base em questão foi desenvolvida em colaboração com o grupo de pesquisa E3PI, da UFPR, coordenado pela Profa. Dra. Leilah Santiago Bufrem, e também foi objeto de estudo da dissertação deste autor, abordando a socialização da informação. A Brapci estabeleceu uma metodologia que engloba o monitoramento, coleta, processamento, revisão e disponibilização de artigos dos periódicos, com a preocupação da preservação histórica da CI e como instrumento de estudos diacrônicos.

Sua cobertura iniciou em 1972 e disponibiliza atualmente referências e resumos de 19.255 textos publicados em 57 periódicos nacionais e internacionais impressos e eletrônicos da área da Ciência da Informação. Salienta-se que dos periódicos disponíveis 40 estão ativos, e 17 históricos (descontinuados).

Nesse trabalho houve uma delimitação dos termos de busca sendo eles: leitura infantil e leitura para criança, utilizados entre aspas para delimitar a temática e para observar a importância dada aos descritores. Os três campos de busca utilizados na BRAPCI foram: título, resumo e palavras-chave. E o levantamento da produção científica sobre a leitura infantil na BRAPCI foi realizado em junho de 2021

A partir da identificação dos artigos recuperados foi feita a contagem manual e a análise bibliométrica dos dados para explicitar o tema em relação ao ano de publicação, os periódicos que mais apresentaram o tema, assim como os autores mais recorrentes e as instituições representadas por estes autores.

RESULTADOS DA PESQUISA

Conforme os passos explicados na descrição da metodologia, utilizando o termo de busca “leitura infantil”, identificou-se no campo título apenas 03 publicações como mostra o quadro 2.

QUADRO 2 : Artigos recuperados no campo título com o termo “leitura infantil”

Título	Autor	Periódico	Ano
Políticas públicas para a leitura no Brasil: implicações sobre a leitura infantil	SILVA, Marta Benjamim da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Ponto de Acesso	2012
Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castros	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação	2013
Maria... Maria(s): uma leitura infantil de gênero a partir da musicalidade de Milton Nascimento	SOUZA, Alberto Carlos de; PRIORE, Mary Del; FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de	Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura	2010

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Utilizando as terminologias identificadoras da observação no campo de busca resumo, foram encontrados 2 artigos publicados.

QUADRO 3 – Artigos recuperados nos resumos com o termo “leitura infantil”

Título	Autor	Periódico	Ano
Políticas públicas para a leitura no Brasil: implicações sobre a leitura infantil	SILVA, Marta Benjamim da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Ponto de Acesso	2012
Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castros	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação.	2013

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

QUADRO 4 – Artigos recuperados nas palavras-chave pelo termo “leitura infantil”

Título	Autor	Periódico	Ano
Políticas públicas para a leitura no Brasil: implicações sobre a leitura infantil	SILVA, Marta Benjamim da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Ponto de Acesso	2012
Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castros	Múltiplos Olhares em Ciência da Informação.	2013
Contar, ler e brincar: a importância da contação e da leitura de histórias aliadas ao lúdico como agentes transformadores da rotina hospitalar	KNOCHE, Liège Maria Martins	Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	2013

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Por sua vez, a pesquisa utilizando a terminologia para recuperação no campo palavras-chave, localizou 3 artigos contendo o termo “leitura infantil” como mostra o quadro 4. Ao buscar o termo “Leitura para criança” não foi encontrado nenhum resultado nos campos título e resumo. Já no campo palavras-chave, somente 01 artigo apareceu.

QUADRO 5 – Artigos recuperados nas palavras-chave pelo termo “leitura para crianças”

Título	Autor	Periódico	Ano
O Projeto “Pequenos Sócios, Grandes Leitores” e a atuação dos profissionais bibliotecários no incentivo à leitura para crianças	FERRER, Maria Edimeia; CALIXTO, Regina Helena de Castro; FERREIRA, Henrique M. C.; MELLO, Ricardo Ignacio; BISSOLATI, Noemia	CRB8 Digital	2011

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

QUADRO 6 – Autores recuperados na pesquisa e suas respectivas instituições

	Autores	Instituições
1	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues	Universidade Federal do Cariri
2	BISSOLATI, Noemia	Não identificada
3	CALIXTO, Regina Helena de Castro	Não identificada
4	FERREIRA, Henrique M. C.	Não identificada
5	FERRER, Maria Edimeia	Não identificada
6	FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de	Universidade Federal do Espírito Santo
7	FRAZÃO, Gabrielle Carvalho	Universidade Federal do Maranhão
8	KNOCHE, Liège Maria Martins	Universidade do Estado de St.Catarina
9	MELLO, Ricardo Ignacio	Não identificada
10	NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Universidade Federal do Cariri
11	PEREIRA, Elana de Jesus	Universidade Federal do Maranhão
12	PRIORE, Mary Del	Não identificada
13	SANTOS, Luciana Castro dos	Universidade Federal do Maranhão
14	SILVA, Marta Benjamim da	Universidade Federal do Cariri
15	SOUZA, Alberto Carlos de	Não identificada

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

No que se refere aos autores, foram identificados 15 no total e somente 8 destes estão vinculados a alguma instituição de pesquisa (universidade), sendo 05 como professor e 3 estudantes como mostra o quadro 6. Nesse caso, é importante salientar que, além da raridade, também temos a questão da indefinição de protagonistas da pesquisa sobre a leitura infantil na Ciência da Informação.

Quanto aos periódicos que publicaram artigos com os descritores pesquisados, foram encontrados 5 revistas científicas brasileiras, sendo dois periódicos da região sudeste (CRB8 digital e Múltiplos Olhares em Ciência da Informação), dois periódicos da região nordeste (Ponto de Acesso e Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura) e um periódico da região sul (Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A plataforma BRAPCI possui uma interface limpa e de fácil acesso. Há botões para filtragem da pesquisa por “palavras-chave”, “título”, “resumo”, “autor” ou “todos”, além de um campo que restringe a pesquisa por ano ou período de tempo.

Por meio dos resultados obtidos na pesquisa, observa-se que a produção científica referente à temática deste trabalho é inexpressiva, ou seja, o foco e a discussão da pesquisa em torno da leitura infantil pela comunidade científica da área da Ciência da Informação ainda são tímidos.

Analisando os resultados percebe-se que dos 19.255 artigos (dados disponibilizados na base em junho de 2021) contidos na base de dados apenas 5 são especificamente relativos a leitura infantil, utilizando descritores de recuperação sobre o tema. Isso significa que esse valor total não corresponde nem a 1% de todas as publicações contidas na base.

Através dos dados analisados foi possível notar que todos os artigos foram escritos após a lei nº 12.244/2010 que determina a universalização das bibliotecas escolares. Tal fato pode demonstrar o incipiente interesse dos pesquisadores pela temática. Contudo, é extremamente preocupante verificar que as produções científicas sobre o tema percorrem vagarosamente na área da Ciência da Informação.

É importante ressaltar que sem a utilização das aspas nos termos de busca os resultados foram maiores, incluindo questões ligadas à mediação de leitura, literatura infantil,

contação de história, dentre outras temáticas mais abrangentes que fogem à proposta deste estudo.

Porém, mesmo sem as aspas a produção científica sobre a temática é muito pequena dada à sua importância para as exigências educacionais e informacionais da atualidade conforme mostra a pesquisa realizada por Pereira (2019) que utilizou os mesmos termos sem a utilização das aspas e os resultados também demonstraram uma ínfima quantidade de publicações sobre a temática.

No que se refere aos autores, foram identificados 108 no total. Quem mais produziu sobre o assunto foi Clarice Forkamp Caldin com 09 artigos, abrangendo autoria e coautoria. Em seguida destacam-se Cassia Cordeiro Furtado e Lídia de Jesus Oliveira com 04 artigos respectivamente. Já Aparecida de Almeida da Silva, Carla Broseghini Moreira de Carvalho, Elana de Jesus Pereira, Gabrielle Carvalho Frazão, Lilian Moraes, Luciana Castro dos Santos, Nádia Maria dos Santos Hommerding, Rosaly Isabel Senra Barbosa e Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova apresentam 02 artigos cada (PEREIRA, 2019, p.63-64).

A ausência dos descritores nas publicações sobre leitura infantil confirma a pouca ênfase dada pela Ciência da Informação em relação ao assunto e especialmente em relação ao público infantil, que infelizmente parece não ter sido visto ainda pela área como sujeito informacional que possui comportamentos, necessidades e práticas informacionais específicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que há uma carência de pesquisadores que publiquem regularmente sobre o tema “leitura infantil”. No entanto, há um crescimento significativo de 2010 a 2021, o que pode ser considerado encorajador.

Cabe aos profissionais da Ciência da Informação se interessar e enfatizar as produções científicas levando em consideração os benefícios que são obtidos para o público-alvo, bem como para fomentar nas bibliotecas e em outros ambientes sociais as ações de incentivo à leitura na infância, partindo do pressuposto de que esse trabalho estimulará o desenvolvimento da denominada competência informacional infantil.

Por fim, ressalta-se que essa pesquisa sobre a leitura infantil, não esgota novas possibilidades de investigação. Sugere-se como trabalhos futuros a pesquisa sobre a produção da leitura infantil na perspectiva da Ciência da Informação em outra base de dados fazendo uma comparação com a BRAPCI. A partir daí pode ser traçado o perfil das produções sobre a leitura infantil.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, N.C. de. **O letramento para a competência informacional em bibliotecas escolares:** estudo a partir dos projetos políticos pedagógicos dos colégios de aplicação das universidades federais brasileiras. 2018.271 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B6PFSK/1/tese_final.pdf Acesso em 05 jun. 2021.

BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem **Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 145-167 mar./ago. 2011. Disponível: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-06.pdf>. Acesso em 10 jun. 2021.

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://brapci.inf.br/>. Acesso em 10 jun. 2021.

CARDOSO, K. G. E.; LIMA, M. H. T. F. Produção científica sobre surdos na ciência da informação no Brasil: análise na base Brapci. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 14, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/45718>. Acesso em 10 jun. 2021.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil:** teoria, análise e didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo do ensino-aprendizagem.** Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf Acesso em: 01 jun. 2021.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. **Geração de indicadores de produção e citação científica em revistas de Ciência da Informação:** estudo aplicado à base de dados BRAPCI. Tese (Doutorado em ciência da informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. São Paulo, p.14, 2014. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/123338?locale-attribute=pt_BR. Acesso em 20 mai. 2021.

MELO, Maurizeide Pessoa de; NEVES, Dulce Amélia de Brito. A importância da biblioteca infantil. **Biblionline**, Paraíba, v. 1, n. 2, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16872>. Acesso em 10 jun. 2021.

MICHAELIS: **Dicionário prático da língua portuguesa.** 2. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

PENTEADO, Elisângela Cristina de Paula. **Contos de Fadas e o Desenvolvimento da Criança.** Capivari – SP: CNEC, 2007. Monografia apresentada ao curso Normal Superior do ISECC/CNEC.

PEREIRA, Mara; SOUZA, Luana; KIRCHOF, Edgar. **Literatura infanto-juvenil**. Curitiba, Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Sara Dantas Oliveira. **A leitura infantil na perspectiva da Ciência da Informação**. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação). Departamento de Ciência da Informação - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019. 79p. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12639/2/Sara_Dantas_Oliveira_Pereira.pdf. Acesso em 10 jun. 2021.

SILVA, Elayne Aparecida Rodrigues da; FREITAS, Lucinéia Silva de; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A questão da faixa etária na literatura infantil. Anais do SCIENCULT. UEMS, Dourados, MS, 2010. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3313>. Acesso em: 04 jun. 2021.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**, 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

UNITED NATIONS INTERNATIONAL CHILDREN'S EMERGENCY FUND (UNICEF). **Pobreza na infância e na adolescência**. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/pt/pobreza_infancia_adolescencia.pdf. Acesso em: 10 nov. 2020.

VERSÃO INTEGRAL EM LÍNGUA INGLESA**Children's reading from the perspective of Brazilian Information Science:
bibliometric analysis⁶**

Niliane Cunha de Aguiar⁷
Sara Dantas Oliveira Pereira⁸

INTRODUCTION

Reading can be considered a topic widely discussed by Information Science (CI) since it can be said that the act of reading is part of the formation of the individual capable of inserting him in the exercise of his role in society, from of the construction of their vision of the world and of their life.

Reading can be considered an act of interaction and dialogue between the reader and the text, between the reader and the world, so it constitutes a fundamental part of knowledge, which started from childhood, underpins interpretations, and makes possible the understanding of the subject. other. For this to happen, it is essential that the act of reading happens in environments favorable to its acquisition, however, the sociocultural level of the reader must be respected.

However, although there is a whole range of possibilities for the child to be inserted in the world of reading, several factors make such insertion difficult. According to the report by the United Nations Children's Fund (UNICEF, 2018, p.05), 6 out of 10 Brazilian children and adolescents live in poverty and their rights are violated.

Such social condition associated with illiterate parents, as well as the lack of access to books and the scarcity of children's, community, and school libraries, contribute to the non-development of reading and consequently to the taste of reading.

Given the observation of the importance that children's reading has for the formation of the individual, knowing how the scientific community, especially in Information

⁶ Received on 06/25/2021, version approved in 09/25/2021.

⁷ LATTES ID: <http://lattes.cnpq.br/8820496706425186>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-2198-7882>.
Email: nilianeaguiar@academico.ufs.br.

⁸ LATTES ID: CV: <http://lattes.cnpq.br/7943300802590491>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9439-624X>. Email: saratroteatro@hotmail.com.

Science, sees such a situation and what it produces in this regard can be relevant to the understanding of reading works. carried out in the different types of information units.

In this context, this study sought to explore the scientific production on children's reading in Information Science and thus the following question was elaborated: what does the Reference Database of Journal Articles in Information Science (BRAPCI) present about children's reading? Because it is a database of great relevance and notoriety in Information Science, an area that includes studies on children's, school and public libraries that seek to meet the needs of children, it was assumed that it would have a significant number of articles that addressed the theme of children's reading.

Thus, this work had as general objective to verify in BRAPCI the existence of scientific articles alluding to children's reading. To reach the general objective, the specific objectives were to identify the Brazilian scientific articles that use the descriptors "children's reading" and "children's reading" and from that, to carry out a bibliometric study on the authors and journals that deal with the topic, highlighting the respective dates.

Given the importance of children's reading for child development, it is believed that the results presented in this research bring reflections for librarianship, for Information Science, as well as for all researchers in children's reading through the systematization of scientific productions about the topic.

THEORETICAL FRAMEWORK

In general, the topic of reading has been widely treated in the academic environment, however, to place the study to be developed on reading, it is essential to investigate the meaning of this term. Etymologically speaking, the word reading derives from the Latin “*lectura*”, which means choice, election, reading. According to the Michaelis dictionary (2009, p. 95), the word reading is defined as:

Reading (*lat med lectura*) sf 1 Action or effect of reading. 2. Art of reading. 3.what is read. 4.Tip The act of reading proofs to discover and correct composition errors. 5. The act of looking and becoming aware of the indication of a measuring instrument or of any signs that indicate measurements or to which some meaning is attributed. Art of deciphering and fixing a text by an author, according to a certain criterion.

In recent decades the concept of reading has been refined. When we talk about reading, we immediately think about the act of reading, the deciphering of words and signs, and

the ability to interpret and give meaning to texts. However, nowadays, reading is not just about decoding the text, nor is it just about understanding and interpreting it, in fact, reading has a broader dimension than just giving meaning to sentences and words.

Pereira, Souza and Kirchof (2012) state that the act of reading goes beyond simply decoding, understanding, and interpreting the linguistic sign, since the act of giving meaning to the text also depends on the historical experience of the individual, as well as his way of thinking and looking at the world. It is understood that reading accompanies the individual from the first years of life, when he begins to spell the words and tries to identify the first words. Reading aimed at children allows, in addition to the advantages to any individual of any age, the development of better levels of attention. Thus, it can be said that reading is one of the ways that children understand and interpret the world, making them culturally and socially enriched, contributing to their cognitive and psychological development, in addition to favoring the appropriation of language.

An essential element in the formation of the child is reading, reading provides us throughout our existence, the conditions for growth, as it develops reflection and critical thinking, with an inexhaustible source of subjects. It leads us to experience different emotions to better understand ourselves and the world (PENTEADO, 2007, p. 41).

Children's reading is a habit that must be created daily as a means of stimulating creativity, learning, and interest in new areas of knowledge. However, for the child to awaken a taste for reading, it is extremely important that he read for pleasure and not for obligation.

The relationship of information science with children's reading occurs especially in the children's library and in the school library, however in the public library it can also be encouraged. In this context, Melo and Neves (2005, p. 06) consider that:

The main objective of the children's library is to awaken the taste for reading, the spirit, creativity, logical reasoning, provide knowledge, expand concepts and worldview, develop values, as well as better know, promote, and defend the Portuguese language, stimulating the awareness of national identity.

The school library, in turn, a social environment in which the librarian is the specialist in Brazil, according to theory and legislation, is conceived by the Organization of American States (1985, p. 22, cited by Costa, 2013, p. 24) "is an instrument for curriculum development and allows the exercise of reading and the formation of an attitude scientific; constitutes an element that forms the individual for permanent learning".

Even though the children audience is not the focus of public libraries, it is worth mentioning that the UNESCO Manifesto (2014, p. 02) presents in one of the topics about its

mission, that it is also up to it to “create and strengthen habits reading in children from early childhood”.

Concerning the suggestion of books for different age groups, Coelho (2000) recommends some principles that can be useful in the selection according to the stages of formation of the child reader. From 15/17 months to 3 (three) years, in the so-called early childhood, it is the phase in which language is obtained, in which the child begins to recognize the reality that surrounds him. It is in this phase that the child also begins to recognize objects through touch, known as the invention of the hand phase, as well as begins to discover the natural and cultural world. Therefore, it is essential that the adult offers illustrations of animals and objects, the material must be resistant and familiar to the child.

In second childhood, from 2 (two) or 3 (three) years old, the child enters the discoveries of the concrete world and the world of language. In this phase, the egocentric phase of interest in games and games begins. Once again, the role of the adult is of great importance in relation to the child's contact with the book, which can be read or dramatized so that the child begins to perceive the relationship between writing and speech. The engravings must prevail over the text, which must present narratives about animals or inanimate beings such as: fairies, elves, dwarfs, among other fantastic characters, as they activate great interest in this audience, arousing curiosity.

At 6 (six) or 7 (seven) years, the initial phase of reading, the child distinguishes the symbols of the alphabet, and the adult figure is still important for stimulating discoveries in the everyday world of books. In accordance with this phase, there is also the socialization and rationalization of reality.

For this phase, books that provide the predominance of the image over the text are suitable; single-syllable words, organized into short sentences. It is also recommended humorous stories, always with a happy ending and where there are two worlds: fantasy and real.

The reader in process from the age of 8/9 is the one who is in the phase in which he has already acquired the mechanisms of reading and thus begins to read more easily. He has his logical thinking organized in a concrete way and can solve mental situations. The appropriate books for this age are those that have texts with short and simple sentences, must present images, and these must maintain a bridge with the text, narrative, fabulation and real humor.

The phase of consolidation of the mechanisms of reading takes place from the age of 10/11, when the reader is considered fluent. The child's ability to concentrate increases and this makes him able to understand and deepen his knowledge through the world that is

manifested in the book. In the books recommended for this phase, it is no longer essential to use images as in the previous phases, they can only be included in an attractive way, as the text already has its individual value.

The critical reader, formed from the age of 12/13, is one who already has full command of reading and written language, allowing him to intertextualize. He can think more sharply and develops critical and reflective thinking in relation to values and considerations about the world.

It can be said that this phase finalizes the reading procedures which must be carried out for the formation of competent readers. This competence is essential for the reader to know how to face the situations that life offers, as well as to know how to act and solve the challenges presented.

It is possible to observe through these stages that children go through phases of obtaining and achieving reading. Although there are several types of stories, some attract a child more than others, so, in addition to checking the age group, it is very important to value the taste of the child who is developing through daily reading.

A determining factor to direct a book and consequently reading for a child is their age group. The stage of internal development and age must be considered, as personality enhancement and reading ability must be considered for the text to be understood, however, it is not a mandatory factor. The Table 1 demonstrates how this happens.

As can be seen, specific and suitable books for each stage of the child's formation contribute significantly to the formation of these readers, giving opportunity to a variety of genres and themes that seduce children and bring them closer to the imaginary universe, making literary literacy be of paramount importance to its development.

Taking the concept of literacy, we can then think of Literary Literacy as the condition of someone who is not only able to read and understand literary genres but has **learned to enjoy reading** literature and does so by choice, through the discovery of a reading experience. distinct, associated with aesthetic pleasure (BARBOSA, 2011, p. 148, author's emphasis).

It is in this perspective that the child's informational competence develops in children, which is defined as "the child's ability to deal (reflect, appropriate, resignify) with the information available in the most varied supports and resources, appropriate for their age group or cognitive development" (AGUIAR, 2018, p.114).

TABLE 1 - Age group, personality development and reading

cognitive development juvenile		Development from reading	
Age	personality development stage	development stage	reading type
3 and 6 years	<i>Pre-conceptual thinking</i> – Construction of symbols. Magic mindset. I/world indistinction.	<i>Pre-reading</i> – oral language development. Perception and relationship between images and words: sound, rhythm.	Picture book, nursery rhymes, individualized scenes.
6 to 8 years	<i>Intuitive thinking</i> – Acquisition of concepts of space, time and cause. Still magic mindset. Self esteem. Fantasy as a tool for understanding and adapting to reality	<i>Comprehensive reading</i> – short texts. Syllabic and word reading. Necessary illustration: facilitates association between what is read and the thought to which the text refers.	Adventures in the immediate environment: family, school, community, animal stories, fantasies, and children's problems.
8 to 11 years	<i>Concrete operations</i> – Decentered thoughts of perception and action. Ability to sort, enumerate and sort.	<i>Interpretive reading</i> – reading development. Ability to read and understand short, easy-to-read texts, with less dependence on illustration. World orientation. Fantasy.	Fantastic tales, fairy tales, folklore, humor stories, animism.
11 to 13 years	<i>Formal operations</i> – Mastery of the logical structures of abstract thought. Greater orientation to the real. Possible permanence of fantasy.	<i>Infirmitative reading, or factual</i> – reading development. Ability to read longer and more complex texts in terms of idea, structure, and language. Introduction to critical reading.	Sensational adventures: detectives, ghosts, science fiction, current affairs, love story.
13 to 15 years	<i>Formal operations</i> – Discovery of the inner world. Formation of value judgments.	<i>Critical reading</i> – ability to assimilate ideas, confront them with one's own experience and re-elaborate them against reading material.	Intellectual adventures, travel narratives, psychological conflicts, social conflicts, chronicles, short stories.

Source: Silva, Freitas and Bertoletti (2006).

METHODOLOGY

This research was carried out by bibliometric research in the BRAPCI Database, which is the product of a project financed by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), with the objective of subsidizing studies and proposals in Information Science, basing in institutionally planned activities (CARDOSO; LIMA, 2013). According to Gabriel Junior (2014, p. 14)

The base in question was developed in collaboration with the E3PI research group, from UFPR, coordinated by Prof. Dr. Leilah Santiago Bufrem, and was also the object of study of this author's dissertation, addressing the socialization of information. Brapci has established a methodology that encompasses the monitoring, collection, processing, review, and availability of articles from journals, with a concern for the historical preservation of CI and as an instrument for diachronic studies.

Its coverage began in 1972 and currently provides references and abstracts of 19,255 texts published in 57 national and international printed and electronic journals in Information Science. It should be noted that of the available journals, 40 are active, and 17 historical (discontinued).

In this work there was a delimitation of the search terms, namely: reading for children and reading for children, used in quotation marks to delimit the theme and to observe the importance given to the descriptors. The three search fields used in BRAPCI were: title, abstract and keywords. And the survey of scientific production on children's reading at BRAPCI was carried out in June 2021

From the identification of the retrieved articles, a manual count and bibliometric analysis of the data were performed to explain the theme in relation to the year of publication, the journals that most presented the theme, as well as the most recurrent authors and the institutions represented by these authors.

SEARCH RESULTS

According to the steps explained in the description of the methodology, using the search term “children's reading”, only 03 publications were identified in the title field, as shown in Table 2.

TABLE 2 - Articles retrieved in the title field with the term “children's reading”

Title	Author	periodical	Year
Public policies for reading in Brazil: implications for children's reading	SILVA, Marta Benjamin da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Access point	2012
Children's reading: the value of reading for the formation of future readers	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos	Multiple Looks in Information Science	2013
Maria... Maria(s): a children's reading of gender from the musicality of Milton Nascimento	SOUZA, Alberto Carlos de ; PRIORE, Mary Del ; FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de	International Electronic Journal of Political Economy of Information, Communication and Culture	2010

Source: Survey data (2021)

Using the same term in the abstract search field, 2 published articles were found.

TABLE 3 - Articles retrieved in the abstracts with the term "children's reading"

Title	Author	periodical	Year
Public policies for reading in Brazil: implications for children's reading	SILVA, Marta Benjamin da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Access point	2012
Children's reading: the value of reading for the formation of future readers	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos	Multiple Looks in Information Science.	2013

Source: Survey data (2021)

TABLE 4 - Articles retrieved in the keywords by the term "children's reading"

Title	Author	periodical	Year
Public policies for reading in Brazil: implications for children's reading	SILVA, Marta Benjamin da; BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Access point	2012
Children's reading: the value of reading for the formation of future readers	PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos	Multiple Looks in Information Science.	2013
Telling, reading, and playing: the importance of storytelling and reading combined with playfulness as transforming agents of hospital routine	KNOCHE, Liège Maria Martins	ACB Magazine: Librarianship in Santa Catarina	2013

Source: Survey data (2021)

And in the keywords field, 3 articles were found containing the term “children’s reading” as shown in Table 4. When searching for the term “Reading for children” no result was found in the title and abstract fields. In the keywords field, only 01 article appeared.

TABLE 5 – Articles retrieved in the keywords by the term “reading for children”

Title	Author	periodical	Year
The Project “Pequenos Sócios, Grandes Leitores” and the role of professional librarians in encouraging reading for children	FERRER, Maria Edimeia; CALIXTO, Regina Helena de Castro; FERREIRA, Henrique MC; MELLO, Ricardo Ignacio; BISSOLATI, Noemia	CRB8 Digital	2011

Source: Survey data (2021)

Regarding the authors, 15 were identified in total and only 8 of them are linked to some research institution (university), 05 of them as professors and 3 students as shown in the following table.

TABLE 6 - Authors retrieved in the research and their respective institutions

	authors	institutions
1	BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues	Federal University of Cariri
two	BISSOLATI, Noemia	Not identified
3	CALIXTO, Regina Helena de Castro	Not identified
4	FERREIRA, Henrique MC	Not identified
5	FERRER, Maria Edimeia	Not identified
6	FIGUEIREDO, Túlio Alberto Martins de	Federal University of Espirito Santo
7	FRAZÃO, Gabrielle Carvalho	Federal University of Maranhao
8	KNOCHE, Liège Maria Martins	Santa Catarina State University
9	MELLO, Ricardo Ignacio	Not identified
10	NOGUEIRA, Carine Rodrigues	Federal University of Cariri
11	PEREIRA, Elana de Jesus	Federal University of Maranhao
12	PRIORE, Mary Del	Not identified
13	SANTOS, Luciana Castro dos	Federal University of Maranhao
14	SILVA, Marta Benjamin da	Federal University of Cariri
15	SOUZA, Alberto Carlos de	Not identified

Source: Survey data (2021)

In this case, it is important to point out that, in addition to the rarity, we also have the issue of the lack of definition of protagonists in research on children's reading in Information Science.

Regarding the journals that published articles with the searched descriptors, 5 Brazilian scientific journals were found, two journals from the Southeast region (CRB8 digital and Múltiplos Olhares em Ciência da Informação), two journals from the Northeast (Ponto de Acesso and Revista Eletrônica Internacional de Political Economy of Information, Communication and Culture) and a journal from the southern region (ACB Magazine: Biblioteconomia em Santa Catarina).

ANALYSIS OF RESULTS

The BRAPCI platform has a clean and easy-to-access interface. There are buttons for filtering the search by “keywords”, “title”, “abstract”, “author” or “all”, in addition to a field that restricts the search by year or period.

Through the results obtained in the research, it is observed that the scientific production related to the theme of this work is inexpressive, that is, the focus and discussion of research around children's reading by the scientific community in Information Science are still timid.

Analyzing the results, of the 19,255 articles (data made available in the database in June 2021) contained in the database, only 5 are specifically related to children's reading, using retrieval descriptors on the topic. This means that this total amount does not even correspond to 1% of all publications contained in the base.

Through the analyzed data, it was possible to notice that all the articles were written after the law nº 12.244/2010 that determines the universalization of school libraries. This fact may demonstrate the incipient interest of researchers in the subject. However, it is extremely worrying to verify that the scientific productions on the subject travel slowly in Information Science.

It is important to emphasize that without the use of quotation marks in the search terms, the results were greater, including questions related to reading mediation, children's literature, storytelling, among other broader themes that are outside the scope of this study.

However, even without the quotation marks, the scientific production on the subject is very small given its importance for the educational and informational requirements of today,

as shown in the research carried out by Pereira (2019) who used the same terms without the use of quotation marks and the results also showed a tiny number of publications on the subject.

About authors, 108 were identified in total. The one who produced the most on the subject was Clarice Forkamp Caldin with 09 articles, covering authorship and co-authorship. Next, Cassia Cordeiro Furtado and Lidia de Jesus Oliveira stand out with 04 articles respectively. Aparecida de Almeida da Silva, Carla Broseghini Moreira de Carvalho, Elana de Jesus Pereira, Gabrielle Carvalho Frazão, Lilian Moraes, Luciana Castro dos Santos, Nádia Maria dos Santos Hommerding, Rosaly Isabel Senra Barbosa and Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova present 02 articles each (PEREIRA, 2019, p.63-64).

The absence of descriptors in publications on children's reading confirms how lax Information Science is being in relation to the subject and especially in relation to the children's audience, which unfortunately seems not to have been seen by the area as an informational subject that has behaviors, needs, and practices. specific information.

FINAL CONSIDERATIONS

There is a lack of researchers who regularly publish on the subject, however there is a significant growth from 2010 to 2021, which can be considered encouraging.

It is up to Information Science professionals to be interested in and emphasize scientific productions, considering the benefits that are obtained for the target audience, as well as to encourage reading incentive actions in libraries, based on the assumption that this work will stimulate the development of called children's informational competence.

Finally, it is emphasized that this research on children's reading does not exhaust new possibilities for investigation. It is suggested as future works the research on the production of children's reading from the perspective of Information Science in another database making a comparison with BRAPCI. From there, the profile of productions on children's reading can be traced.

REFERENCES

AGUIAR, N.C. de. **O letramento para a competência informacional em bibliotecas escolares**: estudo a partir dos projetos políticos pedagógicos dos colégios de aplicação das universidades federais brasileiras. 2018.271 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Available at: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-B6PFSK/1/tese_final.pdf. Access in: 05 jun. 2021.

BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem **Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 145-167 mar./ago. 2011. Available at: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-06.pdf>. Access in: 10 jun. 2021.

BASE DE DADOS REFERENCIAL DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (BRAPCI). Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Available at: <https://brapci.inf.br/>. Access in: 10 jun. 2021.

CARDOSO, K. G. E.; LIMA, M. H. T. F. Produção científica sobre surdos na ciência da informação no brasil: análise na base Brapci. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, v. 14, 2013. Available at: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/45718>. Acesso em 10 jun. 2021.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo do ensino-aprendizagem**. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2013. Available at: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf Access in: 01 jun. 2021.

GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. **Geração de indicadores de produção e citação científica em revistas de Ciência da Informação: estudo aplicado à base de dados BRAPCI**. Tese (Doutorado em ciência da informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista. São Paulo, p.14, 2014. Available at: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/123338?locale-attribute=pt_BR. Access in: 20 mai. 2021.

MELO, Maurizeide Pessoa de; NEVES, Dulce Amélia de Brito. A importância da biblioteca infantil. **Biblionline**, Paraíba, v. 1, n. 2, 2005. Available at: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16872>. Access in: 10 jun. 2021.

MICHAELIS: **Dicionário prático da língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

PENTEADO, Elisângela Cristina de Paula. **Contos de Fadas e o Desenvolvimento da Criança**. Capivari – SP: CNEC, 2007. Monografia apresentada ao curso Normal Superior do ISECC/CNEC.

PEREIRA, Mara; SOUZA, Luana; KIRCHOF, Edgar. **Literatura infanto-juvenil**. Curitiba, Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Sara Dantas Oliveira. **A leitura infantil na perspectiva da Ciência da Informação**. Monografia (Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação). Departamento de Ciência da Informação - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019. 79p. Available at: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12639/2/Sara_Dantas_Oliveira_Pereira.pdf. Access in: 10 jun. 2021.

SILVA, Elayne Aparecida Rodrigues da; FREITAS, Lucinéia Silva de; BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani. A questão da faixa etária na literatura infantil. Anais do SCIENCULT. UEMS, Dourados, MS, 2010. Available at: <https://anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3313>. Access in: 04 jun. 2021.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC, AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**, 1994. Access in: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

UNITED NATIONS INTERNATIONAL CHILDREN'S EMERGENCY FUND (UNICEF). **Pobreza na infância e na adolescência**. Available at: https://www.unicef.org/brazil/pt/pobreza_infancia_adolescencia.pdf. Access in: 10 nov. 2020.

ALMEIDA, Carlos Cândido de. Mediação como processo semiótico: em busca de bases conceituais. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, 2012.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.2, n.1, 2009.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de; BORTOLIN, Sueli. Mediação da informação e da leitura. In: SILVA, Terezinha Elisabeth da (org.). **Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da informação**. Recife: Néctar, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARROS, Maria Helena T. C. de. A mediação da leitura na biblioteca. In: BARROS, Maria Helena T. C. de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Rovilson José da (orgs.). **Leitura: mediação e mediador**. São Paulo: FA Editora, 2006.

BORTOLIN, Sueli. A mediação de leitura nos espaços infanto-juvenis. In: BARROS, Maria Helena T. C. de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Rovilson José da (orgs.). **Leitura: mediação e mediador**. São Paulo: FA Editora, 2006.

BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação oral da informação: a visibilidade dos mediadores da ciência da informação. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da (orgs.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015.

CABRAL, Ana Maria Rezende. **Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COELHO, Clara Duarte. **As bibliotecas comunitárias e o fomento à leitura: uma análise da Rede Leitora Terra das Palmeiras de São Luís-MA**. Dissertação. 172 f. (Mestrado em Ciência

da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

DAVALLON, Jean. La médiation: la communication en procès? **MEI: Médias et Information**, Paris, n.19 (Médiations & Médiateurs). UFR Communication de l'Université Paris 8, 2003, p. 37-59. Disponível em: www.mei-info.com/wp-content/.../ilovepdf.com_split_3.pdf. Acesso em: 10 mar. 2017.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

GOMES, Henriette Ferreira. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. *Informação & Informação*, Londrina, v.19, n.2, p. 46-59, maio/ago. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19994>. Acesso em: 30 mar. 2021.

JEANNERET, Yves. A relação entre mediação e uso no campo de pesquisa em informação e comunicação na França. **R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde**, Rio de Janeiro, v.3, n.3, p.25-34, set. 2009. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/753>. Acesso em: 05 ago. 2020.

MALHEIRO, Armando; RIBEIRO, Fernanda. **Paradigmas, serviços e mediações em Ciência da Informação**. Recife: Néctar, 2011.

MORAES, Janielle de Oliveira; FURTADO, Luciana Nathalia Morais; MORAES, Luan Carlos de Oliveira. Biblioteca comunitária "o fantástico mundo da leitura": uma alternativa para a socialização do conhecimento na comunidade do Coroadinho em São Luís-MA. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 15., 2012, Cariri, Anais...Cariri: UFC, 2012. p. 1-15.

MOTOYAMA, Juliane Francischeti Martins; SANTOS, Izabele Dias dos; SILVA, Gabriele Góes da Silva. Mediadores para além do ambiente escolar: o que nos dizem acadêmicos de Pedagogia e Letras. In: FEBA, Berta Lúcia Tagliari; SOUZA, Renata Junqueira (orgs.). **Mediação de leitura**: espaços e perspectivas na formação docente. Tubarão, SC: Ed. Copiart, 2017. p.12-44.

PETIT, Michelle. **A arte de ler ou como resistir a adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2009.

RABONI, Paulo César de Almeida; PONCE, Rosiane de Fátima. Trabalho educativo: mediação, desenvolvimento humano e apropriação da leitura. In: FEBA, Berta Lúcia Tagliari; SOUZA, Renata Junqueira (orgs.). **Mediação de leitura**: espaços e perspectivas na formação docente. Tubarão, SC: Ed. Copiart, 2017. p.88-115.

REIS, Linda G. **Produção de monografia**: da teoria à prática. Brasília: Senac DF, 2008.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. **O estado da arte da mediação da informação**: uma

análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 460f. Marília. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho; GOMES, Henriette Ferreira. A importância da mediação para a construção de uma autonomia no contexto dos usuários da informação. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.23, n.2, p. 33-44, maio/ago. 2013.

VARELA, Aida. **Informação e autonomia**: a mediação segundo Feuerstein. São Paulo: Senac, 2007.

YUNES, Eliana. Leitura, a complexidade do simples: do mundo à letra e de volta ao mundo. *In*: YUNES, Eliana. **Pensar a leitura**: complexidade. São Paulo: Loyola, 2002. p.13-51.